

O preço do tempo

O preço do tempo

Autor:

Alberto Fontes

Blog do autor:

<https://destinovemuitoversos.blogspot.com/>

Introdução:

“ Um homem voltar no tempo para tentar salvar a filha dele, mas para isso tem que sequestrar a mulher que matou a filha dele, para que não ocorra o acidente, mas não vai ser fácil”

20 de agosto de 2022, foi aí que tudo começou um acidente que mudou a minha vida, uma mulher chamada Lorena, nesse dia ela estava ocupada com o telefone e estava dirigindo, ela atropelou a minha filha.

Uma coisa que eu estava trabalhando era uma coisa que é chamado de viagem do tempo, mas depois da morte na minha filha Rosa, comecei a dedicar cada hora da minha vida para fazer essa viagem.

Eu estou voltando com um único objetivo impedir que a mulher atropela a minha filha, para assim eu finalmente conseguir salva-la, para pelo menos mudar algo na história.

Tive uma ideia sequestra-la e deixa-la presa em um local, até o dia do acidente para assim salva a minha filha de vez, eu tenho um aparelho que me permite voltar no tempo.

Duas semanas antes do acidente, fiquei esperando a Lorena chegar perto do meu carro, quando ele chegou eu estava de mascaró e fui indo em direção com ela com a arma.

Erro número 34:

Um das tentativas fui sequestrá-la sem usar uma mascaró, alguém me identificou e o meu eu do passado teve problemas com a polícia, tive que voltar para resolver o problema.

Fiquei na frente dela estava apontando a arma para ela.

- Venha comigo - Eu disse isso.

- Tá bom, tá bom eu vou - disse a Lorena.

Erro número: 22

Eu tentei matá-la para poder garantir que a minha filha fique salva, mas a minha arma, não deu muito certo, aparente mente não é tão fácil uma pessoa do futuro matar alguém do passado.

Ela senta na parte de trás do carro, coloco uma algema nos pulsos dela e nas pernas e eu entro no carro e vou dirigindo.

Erro número: 36

Enquanto eu estava dirigindo, numa das paradas ela se sai correndo do carro, para os policiais que estavam por perto.

Então eu estava dirigindo para uma casa que eu tinha arranjado para esse tipo de situação, quando chegamos eu entreguei na garagem, me certifiquei que a garagem estava fechada.

Erro número: 42

Enquanto eu estava abrindo uma porta, ela foi saindo pela garagem.

Fui abrindo a porta e colocando a arma na cabeça dela.

- Venha comigo - disse isso.

- O que você quer comigo?

- Que você fique comigo.

- Por favor não.

- Venha comigo, agora ou você morre.

Ela saiu do carro ela estava com as mãos levantadas, ela estava chorando e ficou andando na casa, então ela estava descendo numa escada, um quarto estava com a porta aberta.

- Por favor, eu faço qualquer coisa é só pedir se você quiser dinheiro, eu posso te dar - disse a Lorena.

- Você quer que eu peça de um jeito legal - disse isso.

- Sim.

- Entra no quarto - bato na cabeça dela - ou eu atiro você me entendeu?

- Sim eu entendi.

Então ela entrou no quarto, a porta é uma porta de aço muito resistente.

Erro número: 56

Antes era uma porta de madeira, ela arranhou uma maneira de quebrar a porta e escapar.

Eu tranco a porta com a chave, dei uma checada para ver se estava fechada, então depois que eu chequei que estava fechada estava começando a subir as escadas.

Erro número:42

Uma vez eu não tranquei a porta, ela tinha escapado sem nenhum esforço.

Coloco uma madeira e também coloco uma mesa, eu fiz o máximo para conseguir esconder o quarto, para se algum policial queira vim na minha casa, não quero que alguém descubra ela antes dos do dia do acidente.

Erro número: 46

Eu a deixei presa em um quarto na casa, ela fez um barulho e um policial entrou na casa e a descobriu.

Fui tomar um copo de água, estava com um grande peso do que tive que fazer, eu sabia tudo que deu errado com relação a essa situação, queria realmente que isso pode-se resolver só por falar.

Erro número: 01

Eu falei para ela para não usar o telefone, isso não fez diferença ela ainda atropelou a minha filha.

Olhei para o monitor que eu deixo escondido atrás de um quadro, eu tenho a visual dela.

Erro número: 62

Um dia ela me surpreendeu, tinha me atacado, isso fez com que ela se libertasse.

Estava tranquilo que ela ainda estava lá, ela ficava batendo na porta.

- O que você quer? - Disse isso.

- O que você quer de mim? - Disse a Lorena.

- Que você não mate uma pessoa.

- Eu não sou uma assassina.

- Você vai matar.

- Eu nunca faria isso.

- Você já fez isso mais vezes do que consiga contar.

Sabia que não importa se eu falasse para ela toda a verdade ela me acharia um maluco, mas eu tinha que contar a verdade, para o bem da minha saúde mental, vi pela reação dela, ela me achou um maluco.

Fico pensando em uma maneira dela aceitar que eu estou falando a verdade, mas eu já tentei várias vezes em fazer com que ela se acreditar que eu estou dizendo a verdade, mas ela nunca acreditava.

Uma coisa que eu não estou tendo tentando fazer é com que ela tenha uma síndrome de Estocolmo, sô quero salvar a minha filha, estou querendo voltar para o meu tempo, aproveitar o tempo que eu tenho com a minha filha.

Fiquei vendo ela batendo na porta, mas não importa o que ela fizesse eu não iria abrir a porta, fiquei vendo ela chorando, tenho que admitir que na primeira vez que eu vi isso, fiquei com pena, mas eu vi a minha filha morrendo várias vezes por causa dela, então quando eu vi chorando, já não estava me importando mais.

Fiquei olhando sentado para a TV, estava vendo se tinha alguma coisa sobre o sequestro dela, então quando eu vi, fiquei tentando várias vezes sequestrá-la, sem que as pessoas notassem o meu carro.

Eu já sequestrei ela mais de uma vez, queria ver se nada mudou com relação as outras vezes, então quando vi as notícias, vi que eu tinha feito da maneira certa.

Quando estava de noite fiz o jantar dela e um pedaço de água, fui indo em direção ao quarto escondido, eu abrir um pequeno compartimento para passar a comida. Coloquei a comida.

- Ei, ei, ei - disse a Lorena.

- O que você quer? - Disse isso.

- Eu prometo que eu não vou matar ninguém.

- Este é o problema, não é a primeira vez, que você me fez essa promessa, você prometeu várias e várias vezes, mas você sempre fez a mesma coisa, você acabou matando essa pessoa.

- Do que você está falando, eu nunca falei com você?

Sabia que esse seria o momento que eu teria que falar a verdade, se eu falasse mais cedo, ela teria mais tempo para realizar que o que eu falei era verdade que eu não era um maluco.

- Você acredita em viagem no tempo - disse isso.

- Não - Disse a Lorena.

- Ainda não existe agora, mas vai existir no futuro.

- Está me dizendo que você é um viajante do tempo.

- Eu estou dizendo a verdade.

- Hoje vai ter um jogo do flamengo e fluminense, no primeiro tempo o Fluminense vai fazer o primeiro gol no primeiro tempo, no segundo tempo o flamengo vai fazer o primeiro gol no início, mas bem no finalzinho, o flamengo vai fazer um gol decisivo, lembrar-se o jogo vai ser ao vivo, eu não tinha como saber do resultado.

- Você está brincando?

- Não.

Entreguei a comida para ela, fui subir e fui ver no vídeo o que ela estava fazendo ela estava olhando a comida, entendo o fato dela está desconfiada com relação comida.

Erro número:12

Eu tentei colocar veneno na comida dela, mas ela sô ficava mal, mas não morria e mesmo assim foi capaz de fugir, eu entendi que o passado não deixa matar alguém.

Às vezes eu fico pensando será que o deus está ciente do que ele escreve, diz que ele escreve certo com linhas tortas, será que ele considera a morte da minha filha como uma forma de fazer a coisa certa.

Depois de um tempo em que ela ficou olhando a comida, ficou experimentando de pouco em pouco, então ela comeu toda a refeição, então eu abri o compartimento na porta.

- Deixe a comida no compartimento - disse isso.

- Por favor, me deixe sair - disse a Lorena.

- Eu disse deixe a comida no compartimento.

- Eu te imploro me deixe...

Fui subindo e apertei um botão que faz um som muito alto, que é capaz de incomodá-la, deixei por um tempinho, apertei no botão para parar o barulho fui indo para a porta, ela deixa o prato no compartimento, peguei o prato e fui subindo para lavar o prato.

Então fui ver mais uma vez o jogo do Flamengo e Fluminense, o jogo que é ao vivo, mas eu já vi várias vezes, queria poder falar para ela um resultado, de uma maneira que deixa sem dúvidas que eu sou do futuro.

Então o jogo começou fui ver se ela estava vendo a TV, por sorte minha ela estava vendo a Televisão, então eu fui ver o jogo e terminou do jeito que eu tinha previsto.

Então eu fui indo para a porta.

- Ei Lorena - disse isso.

- Sim - disse a Lorena.

- Você está convencida?

- Sim, sim, eu estou.

Notei do jeito como ela tinha falado, que ela tinha falado que ela não estava convencida, acho que ela acha que foi um chute, como algumas pessoas fazem isso com relação a sorte.

Erro número: 45

Ela tinha me convencido de que ela tinha acreditado, o que foi uma mentira, então ela me bateu e foi fugir.

-  $2+2=5$  - disse isso.

- O quê? - Disse a Lorena.

- É como no livro "1984", o principal fala isso para as pessoas que o prenderam para tentar convencê-los, mas era mentira então eles torturaram ele até ele realmente acreditar nessa mentira, você está tentando me convencer, mas eu sei que é uma mentira.

- Eu acredito - disse a Lorena.

Então fui me afastando da porta, fiquei vendo a TV, ainda frustrado pelo o fato dela não ter acreditado que ela não acreditou na verdade, fiquei tentando me acalmar.

Já tentei várias vezes fazer com que ela acreditar-se em mim, eu não sei mais o que fazer, se ela acreditar-se em mim a minha vida ficaria muito mais fácil.

No outro dia fiz uma coisa que eu nunca tinha feito antes, mas agora eu estava em uma situação que eu estava desesperado, sair da casa e fiquei andando na rua, então vi ele.

- Olá Roberto Vás - disse isso.

- O quê? - Disse a pessoa.

- Eu disse olá Roberto vás - mostro o meu rosto da minha versão do passado.

- Como isso é possível?

- Você está surpreso, você está querendo criar uma viagem no tempo.

O meu eu do passado estava surpreso, ficou me olhando sem acreditar no que estava vendo na frente dele, ele estava demonstrando um sorriso, nunca me vi sorriso pessoalmente, sem ser por um espelho.

- Então eu conseguir - disse o eu do passado.

- Sim, você conseguiu, mas para isso nós tivemos que pagar um preço do tempo, tivemos que sacrificar algo para fazer essa viagem - disse isso.

- O que você teve que sacrificar?

- No dia 20 de agosto de 2022, a nossa filha vai sofrer um terrível acidente e ela irá morrer nesse dia.

- Não.

Ele ficou aterrorizado com essa notícia, era uma coisa que eu estava esperando, se ele agir-se de uma maneira diferente teria que me preocupar, depois do choque.

- Daqui a duas semanas?

- Sim.

- Tem alguma coisa que eu possa fazer?

- Aproveitar esses últimos dias com ela.

- Como eu posso evitar a morte dela.

- Eu estou tentando salvá-la, eu realmente estou tentando.

- O que você está fazendo?

- Desculpe, não posso revelar essa informação.

- Por que você não pode me contar.

- Eu ultrapassei o limite do que seria a coisa boa para se fazer.

- O que você fez?

Não queria me incriminar nessa situação, se eu conseguir salvar a minha filha, não quero arriscar colocar as minhas duas versões presas, por um crime, por isso não quero envolvê-lo.

- Estou dizendo é melhor você não saber - disse isso.

- Tem alguma coisa que eu possa fazer? - Disse o eu do passado.

- Cuide da sua filha todos os dias, tente aproveitar cada momento com ela, caso eu não consiga salvá-la, pelo menos você teve um bom tempo com a nossa filha.

O Roberto do passado foi andando para a casa dele, então eu fui indo para a minha casa, entrei e fui olhar o vídeo, vi que a Lorena ainda estava no quarto, fiquei olhando o relógio, para saber se era hora dela comer.

Vocês devem estar se perguntando como eu conseguir essa casa, eu voltei uns 10 anos atrás, fui planejar essa casa, com o dinheiro das apostas que eu já sabia dos resultados, ordenei para fazer essa casa, depois dela construída, com as minhas próprias mãos eu fiz, o quarto escondido, demorou muito, mas eu sei que valia a pena.

Erro número: 02

Eu entreguei o dinheiro para mim mesmo do passado, deixei eles ricos, mas infelizmente eles ainda vão para a mesma rua do acidente, por isso quando voltei, não entreguei o dinheiro para eles.

Quando estava muito perto da hora do jantar, fui preparar a comida, estava escutando uma música, fiquei fazendo a comida, então quando eu fiz, então olhei o vídeo e vi que ela estava no quarto.

Fui indo para o quarto, abrir o compartimento, coloquei a comida no compartimento, ela tinha pegado a comida, depois quando ela comeu, peguei o prato, ela ficou tentando ver quem eu era pelo compartimento, mas sempre quando eu vou para o compartimento, eu fico usando uma máscara.

- Eu acredito que você é um viajante do tempo - disse a Lorena.

- Não é primeira vez que eu falo com você - disse isso.

- Eu sei a viagem no tempo.

- Você sabe só não acredita.

- Eu tenho uma filha, eu quero ir para a casa.

Erro número: 41

Ela de fato tem uma filha, eu fiquei emocionado com isso, mas tarde eu soube que ela, ainda estava morando com a mãe e a mãe ainda estava normal e ela ainda podia cuidar da filha.

- Você não está se esquecendo de algo? - Disse isso.

- Do quê? - Disse a Lorena.

- Que a sua mãe, está tomando conta da sua filha.

- Mas a minha mãe é doente, eu tenho que cuidar das duas.

- Eu vi a sua mãe e verifiquei, ela pode cuidar da sua filha sem problema.

- Me deixe sair.

Entendia a vontade dela de sair dali sô para ela sô iria sair dali daqui a duas semanas, eu estou aqui preso em loop que parece ser infinito, eu estou preso aqui nessa semana á cinco anos.

- Eu lhe disse uma vez, eu não quero me repetir várias vezes, eu prometo para você, daqui a duas semanas eu prometo que eu vou te liberta, se você fica pedindo por liberdade de novo, eu vou fazer deixar o alarme tocando o dia todo - disse isso.

- Vai me deixa presa até você salvar alguém - disse a Lorena.

- Basicamente.

- Você é um completo maluco.

- Eu sou um maluco.

Fechei o compartimento, fui subindo e apertei o botão do alarme, ela me deixa irritada, por não acreditar na minha história, isso foi a causa que a minha filha morrer, tudo porque ela se recusa acreditar.

Então fui assistindo TV, com o passar do tempo fui me deitar e dormir, quando amanheceu fui indo para o botão desliguei o alarme fui preparar o café da manhã dela.

Fui indo em direção para o quarto dela.

- Bom dia! - Disse isso.

- Seu filho da puta - disse a Lorena - seu maldito - ela ficou batendo na porta - eu vou te matar seu desgraçado - ficou batendo na porta.

- Se acalme.

- VÁ PRO INFERNO! - Continuou batendo na porta.

Fui subir fiquei vendo-a pelo o vídeo, fiquei vendo ela na porta, vi que ela estava irritada, não estava planejando fazer isso, tinha deixado o alarme ligado sô pela raiva.

Então apertei o botão do alarme, deixou sô um pouco, depois desliguei o alarme, liguei o comunicador.

- Se acalme - disse isso.

- Está bem, está eu faço o que você quer - disse a Lorena.

Fui indo em direção para o quarto e abrir o compartimento da porta e coloquei a porta.

- Por que você deixou alarme ligado - disse a Lorena.

- Eu sinto raiva de você, você sô vai ficar aqui por duas semanas e depois você vai poder viver a sua vida normal, mas eu não tenho a certeza, tenho medo que você faça alguma coisa, que force com que eu viaje para essa linha do tempo mais uma vez, você já perdeu alguém importante para você, em?

- Não, nunca perdi.

- Eu já e eu fico vendo isso acontecer de novo, de novo e de novo, tudo por causa que uma vagabunda tira algo de mim, fico tentando fazer o possível para que ele não faça isso, mas não importa, o que eu faça o mesmo resultado.

- O princípio da loucura.

- Foda-se o princípio da loucura.